



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

FOGOS FLORESTAIS

ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO COM BASE NA ANÁLISE DE UMA CAMPANHA PRIVADA DE PREVENÇÃO, DETECCÃO E COMBATE

Engenharia de Produção Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Luís Miguel Bento Alarico

CASTELO BRANCO

1999

Índice

Resumo

Abstract

Lista de Anexos

Lista de abreviaturas

Índice de quadros

Índice de figuras

1- Introdução	1
1.1.- A Floresta Portuguesa	3
1.1.1- Evolução histórica	3
1.1.2- Sensibilidade do coberto florestal ao fogo	4
1.1.3- Causas dos incêndios florestais em Portugal	7
1.1.4- Incêndios florestais em Portugal	8
1.1.5- Peso do sector florestal no tecido sócio-económico nacional	10
2- Enquadramento legislativo - competências de intervenção	15
3- Estrutura geral	18
3.1- Breve resenha histórica	18
3.2- Organização funcional	19
3.3- Graus de responsabilidade	21
3.4- Meios de comunicação	25
3.5- Prevenção	28
3.6- Detecção	31
3.7- Combate	33
3.8- Relações exteriores	35
3.8.1- CELPA	35
4- Resultados finais	37
4.1- Incêndios	37
4.1.1- Número de incêndios ao longo dos meses da campanha	37
4.1.2- Distribuição do número de incêndios por dias da semana	38

4.1.3-	Distribuição dos incêndios ao longo das 24 horas.....	38
4.1.4-	Fonte dos incêndios recebidos.....	39
4.1.5-	Meios de comunicação utilizados na transmissão de incêndios.....	40
4.1.6-	Distribuição do número de incêndios por Distrito.....	40
4.1.7-	Distribuição do número de incêndios por Concelho.....	41
4.2-	Falsos Alarmes	43
4.2.1-	Número de falsos alarmes ao longo dos meses da campanha	43
4.2.2-	Distribuição do número de falsos alarmes por dias da semana.....	43
4.2.3-	Distribuição dos falsos alarmes ao longo das 24 horas.....	44
4.2.4-	Fonte dos falsos alarmes recebidos.....	45
4.2.5-	Meios de comunicação utilizados na transmissão de falsos alarmes	45
4.2.6-	Origem dos falsos alarmes.....	46
4.3-	Actividade dos Meios Terrestres.....	46
4.3.1-	Número de intervenções de móveis EMPORSIL para acções de combate.....	46
4.4-	Actividade dos Meios Aéreos.....	47
4.4.1-	Número total de vôos e saídas para combate.....	49
4.4.2-	Tempos gastos em combate	49
4.4.3-	Tempos gastos em deslocação para combate.....	51
4.4.4-	Número total de descargas em acções de combate	51
4.4.5-	Número médio de descargas por incêndio	53
4.4.6-	Duração média de cada ciclo de descarga.....	53
4.5-	Prejuízo para a EMPORSIL/SOPORCEL.....	55
5-	Estratégia de Intervenção.....	56
6-	Conclusões	67

Bibliografia

Anexos

Resumo

Os incêndios florestais são um fenómeno que ocorre com grande frequência e intensidade em Portugal Continental, afectando áreas de grande extensão, sendo responsáveis por elevados prejuízos materiais, afectando gravemente as condições de vida e o tecido socioeconómico do nosso país.

Estando o curso ligado à produção florestal, nada melhor que estudar a principal causa da sua destruição, pelo que a luta contra esse flagelo se reveste de extrema importância. É urgente que se adoptem medidas e se desenvolvam acções que tornem possível modificar a actual ordem de grandeza dos incêndios florestais no nosso país.

O presente trabalho tem como título: “Fogos Florestais - Estratégia de Intervenção com base na análise de uma campanha privada de prevenção, detecção e combate”, sendo o seu objectivo procurar através de informações e valores recolhidos contribuir para alterar a actual situação, abordando as questões de fundo a serem revistas, bem como conceber e executar planos de prevenção, vigilância e combate mais eficazes.

Palavras-Chave - Fogos Florestais, Prevenção, Detecção, Combate, Estratégia de Intervenção